

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
4 - NIRE 35300143191		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR 116/SP-RJ)		2 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
3 - CEP 07500-000	4 - MUNICÍPIO SANTA ISABEL		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2795-2400	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2795-2400	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ASCENDINO DA SILVA MENDES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR 116/SP-RJ)		3 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
4 - CEP 07500-000	5 - MUNICÍPIO SANTA ISABEL		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2795-2400	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2795-2400	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ LUIZ RIBEIRO DE CARVALHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	64.383.093	64.383.093	64.383.093
2 - Preferenciais	64.383.093	64.383.093	64.383.093
3 - Total	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO RODOVIÁRIA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2010	257.911	27.142	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.009.778	924.797
1.01	Ativo Circulante	145.933	107.062
1.01.01	Disponibilidades	28.247	17.110
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.685	1.651
1.01.01.02	Aplicação Financeira	26.562	15.459
1.01.02	Créditos	50.763	43.984
1.01.02.01	Clientes	50.763	43.984
1.01.02.01.01	Contas a Receber	7.051	6.112
1.01.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	44.169	38.394
1.01.02.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	(457)	(522)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	66.923	45.968
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	58.408	37.782
1.01.04.02	IRPJ e CSLL Diferidos	3.269	3.088
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	1.288	1.940
1.01.04.05	Adiantamento a Fornecedores	3.504	2.928
1.01.04.06	Outros Créditos	454	230
1.02	Ativo Não Circulante	863.845	817.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.553	3.557
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.553	3.557
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	1.981	2.016
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	1.572	1.541
1.02.01.03.05	Outros Créditos	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	860.292	814.178
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	361	361
1.02.02.01.06	Provisão para Perdas com Investimentos	(361)	(361)
1.02.02.02	Imobilizado	857.242	810.790
1.02.02.03	Intangível	3.050	3.388
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.009.778	924.797
2.01	Passivo Circulante	551.294	512.085
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	393.956	382.013
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	393.956	382.013
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	31.038	28.781
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.424	17.831
2.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recolher	10.432	9.274
2.01.04.02	Impostos e Contribuições Parcelados	7.992	8.557
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	65.761	42.221
2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	65.668	42.221
2.01.06.02	IRPJ e CSLL Diferidos	93	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	35.733	33.538
2.01.08	Outros	6.382	7.701
2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.183	2.556
2.01.08.02	Obrigações com o Poder Concedente	0	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	1.997	4.139
2.01.08.04	Arrendamento Mercantil Financeiro	1.202	1.006
2.02	Passivo Não Circulante	34.231	33.589
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	34.231	33.589
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.583	881
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.583	881
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	30.446	30.696
2.02.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0
2.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0
2.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recolher	0	0
2.02.01.03.04	Impostos e Contribuições Parcelados	24.979	25.127
2.02.01.03.05	Contingências	5.467	5.569
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.202	2.012
2.02.01.06.01	Arrendamento Mercantil Financeiro	2.202	2.012
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	424.253	379.123
2.05.01	Capital Social Realizado	257.911	257.911
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	38.014	38.014
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	4.239	4.239
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	33.775	33.775
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Dividendos Intermediários	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.328	83.198
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	240.277	673.320	204.497	584.993
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.891)	(58.441)	(17.704)	(50.692)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	219.386	614.879	186.793	534.301
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(120.272)	(332.033)	(84.061)	(248.472)
3.04.01	Depreciação e amortização	(24.203)	(68.260)	(21.198)	(60.270)
3.04.02	Serviços	(89.110)	(241.923)	(55.955)	(166.820)
3.04.03	Custo com Obrigações Poder Concedente	(2.777)	(10.069)	(3.831)	(11.395)
3.04.04	Custo com Pessoal	(1.698)	(4.553)	(1.352)	(4.243)
3.04.05	Materiais, Equipamentos e Veículos	(1.101)	(3.082)	(568)	(2.407)
3.04.06	Outros	(1.383)	(4.146)	(1.157)	(3.337)
3.05	Resultado Bruto	99.114	282.846	102.732	285.829
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(30.590)	(87.902)	(29.061)	(85.539)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.014)	(52.122)	(18.302)	(48.909)
3.06.03	Financeiras	(12.575)	(35.440)	(10.862)	(36.438)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	521	2.081	1.274	5.212
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.096)	(37.521)	(12.136)	(41.650)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	10	184	211
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(350)	(81)	(403)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	68.524	194.944	73.671	200.290
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	68.524	194.944	73.671	200.290
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(23.447)	(65.668)	(25.511)	(69.163)
3.11	IR Diferido	53	(948)	601	538

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	45.130	128.328	48.761	131.665
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,35048	0,99660	0,37868	1,02251
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.018	236.650	82.096	225.771
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.671	236.404	82.580	227.691
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	45.130	128.328	48.761	131.665
4.01.01.02	IRPJ e CSLL Diferidos	(53)	948	(601)	(538)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	24.592	69.516	21.658	61.641
4.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	1	351	80	402
4.01.01.05	Juros e Multa s/Impost.Contrib.Recolher	0	0	0	0
4.01.01.06	Juros sobre Impostos Parcelados	782	2.079	197	763
4.01.01.07	Juros e Var.Monet.s/Financ.e Debêntures	11.827	33.271	7.230	9.887
4.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	(65)	(56)	80	186
4.01.01.09	Provisão para Contingências	1.361	1.868	1.569	2.331
4.01.01.10	Provisão para Perdas com Investimentos	0	0	0	0
4.01.01.11	Juros s/Mútuo com Partes Relacionadas	0	0	3.606	21.354
4.01.01.12	Juros, Multas, Outros Encargos-Lei 11941	0	0	0	0
4.01.01.13	Descontos Obtidos - Lei 11941	0	0	0	0
4.01.01.14	Juros sobre Arrend.Mercantil Financeiro	96	99	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(2.653)	246	(484)	(1.920)
4.01.02.01	Contas a Receber	(939)	2.673	(508)	3.844
4.01.02.02	Partes Relacionadas	(5.775)	(6.772)	(2.595)	(4.115)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(20.626)	(57.149)	(25.222)	(60.882)
4.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	(179)	(4.048)	770	(835)
4.01.02.05	Fornecedores	2.257	2.249	(1.975)	(3.542)
4.01.02.06	Partes Relacionadas	2.477	7.423	7.352	8.730
4.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	627	1.503	(620)	(187)
4.01.02.08	Imp.e Contr.a Recolher e Prov.IR e CS	23.110	62.635	23.731	59.843
4.01.02.09	Liquidação de Provisão p/Contingências	(1.463)	(2.701)	(27)	(52)
4.01.02.10	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.01.02.11	Outras Contas a Pagar	(2.142)	(5.567)	(1.390)	(4.724)	
4.01.02.12	Contingências	0	0	0	0	
4.01.03	Outros	0	0	0	0	
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(70.988)	(181.244)	(52.527)	(125.718)	
4.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	(70.988)	(181.244)	(52.527)	(125.718)	
4.02.02	Constituição de Ativo Diferido	0	0	0	0	
4.02.03	Aquisição de Investimentos	0	0	0	0	
4.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	0	0	0	0	
4.02.05	Adiantamento p/Aquisição de Imobilizado	0	0	0	0	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	1.107	(59.493)	(71.116)	(109.709)	
4.03.01	Dividendos - Pagos	0	(24.465)	0	0	
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	0	(11.944)	0	0	
4.03.03	Liquidação de Impostos Parcelados	0	0	0	0	
4.03.04	Empr., Financ.e Debêntures - Captações	1.053	1.053	347.354	347.790	
4.03.05	Apropriação do Custo de Transação	0	61	55	199	
4.03.06	Empr., Financ.e Debêntures - Pagamentos	(235)	(27.502)	(224)	(30.538)	
4.03.07	Mútuo c/Partes Relacionadas - Captações	0	0	0	326.000	
4.03.08	Mútuo c/Partes Relacionadas - Pagamentos	0	0	(343.617)	(343.617)	
4.03.09	Distribuição de Dividendos Intermediário	0	0	(74.684)	(409.543)	
4.03.10	Arrendamento Mercantil - Captações	564	3.579	0	0	
4.03.11	Arrendamento Mercantil - Pagamentos	(275)	(275)	0	0	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	11.137	(4.087)	(41.547)	(9.656)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.110	32.334	57.272	25.381	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.247	28.247	15.725	15.725	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	257.911	0	0	38.014	83.198	0	379.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	257.911	0	0	38.014	83.198	0	379.123
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	45.130	0	45.130
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	257.911	0	0	38.014	128.328	0	424.253

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	128.328	0	128.328
5.05	Destinações	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	27.142	0	0	(27.142)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	257.911	0	0	38.014	128.328	0	424.253

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2012;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Duplicação das pistas na Serra das Araras, a partir de 2012 até 2015.

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelos contratos de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados, e cuja implementação devidamente autorizada pelo Poder Concedente tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e pela Medida Provisória nº. 449/08, posteriormente convertida na Lei nº. 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº. 3 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 18 de fevereiro de 2010.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar as informações trimestrais de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na nota explicativa nº. 3.

Em 09 de novembro de 2010 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para devedores duvidosos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa) ou instrumentos financeiros que no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;
- Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade financeira de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contrapartida do resultado;
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos para negociação, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado. São valorizados pelo custo amortizado em contrapartida do resultado;
- Disponíveis para venda: são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

Ativos circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, as receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos incidentes sobre o faturamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos, quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento. A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 9.

Ativos intangíveis

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear.

As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na nota explicativa nº. 10.

Arrendamento mercantil

- *Arrendamento mercantil operacional*

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº. 14.

- *Arrendamento mercantil financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva, conforme nota explicativa nº. 14.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração de imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irretratável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos

No âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos ao longo do exercício de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010. Os potenciais impactos nas informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2010 serão objeto de reapresentação em conjunto com as informações contábeis quando da publicação da primeira demonstração financeira que incorpore todos os pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos, conforme permitido pela Deliberação CVM nº. 603, de 10 de novembro de 2009.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos, sobre seus sistemas e processos, sendo que o atual estágio dessa avaliação não permite que sejam apresentados os respectivos efeitos.

Resumimos a seguir os principais pronunciamentos ou interpretações a serem adotados pela Companhia a partir dos exercícios supracitados.

ICPC 01 Contratos de Concessão

Aprovada pela Deliberação CVM 611/09 e correlacionada à Interpretação internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão, estabelece os princípios gerais de contabilização dos contratos de concessão.

A infraestrutura dentro do alcance desta Interpretação não será registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direitos sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário deve reconhecer um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

O concessionário deve contabilizar receitas relativas aos serviços de operação de acordo com a Deliberação CVM 597/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico – CPC 30 – Receitas. Estuda-se também o tratamento contábil para o eventual registro, com base nos valores justos, da receita e do custo dos serviços de construção ou melhorias da infraestrutura de acordo com a Deliberação CVM 576/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção.

O concessionário pode ter obrigações contratuais que devem ser atendidas no âmbito da sua concessão (a) para manter a infraestrutura com um nível específico de operacionalidade ou (b) recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao concedente no final do contrato de serviço. Tais obrigações contratuais de manutenção ou recuperação da infraestrutura, exceto as construções ou melhorias, devem ser registradas e avaliadas de acordo com a Deliberação CVM 594/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingentes e Ativos Contingentes, ou seja, pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

De acordo com a Deliberação CVM 577/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser registrados como despesa no período em que são incorridos, a menos que o concessionário tenha o direito contratual de receber um ativo intangível (direito de cobrar os usuários dos serviços públicos). Nesse caso, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser capitalizados durante a fase de construção, de acordo com aquele Pronunciamento Técnico.

CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Aprovado pela Deliberação CVM 595/09, é correlacionado à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado abrangente. Adicionalmente quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo.

CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

Aprovado pela Deliberação CVM 610/09, o CPC 43 não possui norma correlacionada nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, uma vez que trata sobre a adoção inicial dos CPCs emitidos em 2009. Discorre sobre as diferenças existentes entre os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC e as normas IFRS, entre outras disposições.

ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos

Aprovada pela Deliberação CVM 601/09, sem correlação direta com uma norma ou interpretação do IFRS, essa interpretação fornece orientações sobre os critérios para contabilização dos dividendos, de acordo com as orientações contidas no CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O ICPC 08 determina que o dividendo mínimo obrigatório estabelecido pelo Estatuto da Companhia ou, se esse for omissivo, pela Lei 6.404/76, deve ser registrado como um passivo na data do encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório seja registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia de Acionistas ou outro órgão competente, ou pago pela Companhia, o que ocorrer primeiro. Os efeitos na aplicação desta norma estão relacionados, portanto, ao período de contabilização dos dividendos e não afetam o seu fluxo de pagamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/10	30/06/10
Caixa e bancos	1.685	1.651
Aplicações financeiras	<u>26.562</u>	<u>15.459</u>
	<u>28.247</u>	<u>17.110</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de renda fixa, remunerados à taxa de 99,55% do CDI, equivalente a 9,52% ao ano (9,02% ao ano em 30 de junho de 2010).

5 Contas a receber de clientes

	30/09/10	30/06/10
Circulante		
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	5.252	4.916
Ocupação da faixa de domínio	1.354	785
Locação de painéis publicitários	339	305
Tarifa sobre eventos	56	56
Outros	<u>50</u>	<u>50</u>
	7.051	6.112
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(457)</u>	<u>(522)</u>
	<u>6.594</u>	<u>5.590</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias.

6 Impostos a recuperar

	30/09/10	30/06/10
Imposto de renda e contribuição social (a)	58.238	37.615
Outros	<u>170</u>	<u>167</u>
	<u>58.408</u>	<u>37.782</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Do montante de R\$ 58.408, R\$ 57.800 refere-se a antecipações de IR e CS decorrentes da apuração do lucro real em 2010 (R\$ 36.801 em 30 de junho de 2010), os quais serão transferidos para baixa da provisão do imposto de renda e contribuição social no passivo, no encerramento do exercício.

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/09/10	30/06/10
Ativo circulante		
Provisão para devedores duvidosos	155	177
Provisão para participação nos resultados (PLR)	337	224
Diferenças temporárias decorrentes da adoção da Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	2.743	2.687
Outras	34	-
	<u>3.269</u>	<u>3.088</u>
Ativo não circulante		
Provisão para perda de investimentos	122	122
Provisão para contingências	1.859	1.894
	<u>1.981</u>	<u>2.016</u>
Passivo circulante		
Outras	93	-
	<u>93</u>	<u>-</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/10		30/09/09	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Regime fiscal de lucro real anual				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	194.944	194.944	200.290	200.290
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições	5.302	5.302	6.800	6.800
Exclusões	(7.041)	(7.041)	(1.989)	(1.989)
Base de cálculo dos impostos	193.205	193.205	205.101	205.101
Impostos correntes	48.279	17.389	50.703	18.460
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias	2.789	2.789	(1.583)	(1.583)
Impostos diferidos	697	251	(396)	(142)
Total de impostos correntes e diferidos	48.976	17.640	50.307	18.318
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	9%

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
Controladora				
Companhia de Concessões Rodoviárias S.A. - Divisão Actua (d)	12.515	-	-	2.078
Outras partes relacionadas				
Actua Assessoria Ltda. (a)	6.916	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	15.597	-	-	1.639
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (f)	-	9.394	-	4.731
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (e)	221.172	-	-	26.361
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	-	-	44.169	-
Profissionais chave				
Remuneração de administradores	1.949	-	-	924
Total, 30 de setembro de 2010	<u>258.149</u>	<u>9.394</u>	<u>44.169</u>	<u>35.733</u>
Total, 30 de junho de 2010	<u>163.602</u>	<u>8.639</u>	<u>38.394</u>	<u>33.538</u>
Total, 30 de setembro de 2009	<u>170.062</u>	<u>6.972</u>		

- (a) Prestador exclusivo de serviços de assessoria jurídica e recursos humanos ao Grupo CCR.
- (b) Até 31 de maio de 2010, a Engelog Centro de Engenharia Ltda. atuava como prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR. A partir de 1 de junho de 2010, tais serviços passaram a ser prestados pela Companhia de Participações em Concessões, que em função de reorganização societária a incorporou.
- (c) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente.
- (d) Até 31 de maio de 2010, a Actua Serviços Compartilhados Ltda. atuava como prestador de serviços de contabilidade, suprimentos e tesouraria ao Grupo CCR. A partir de junho de 2010 tais serviços passaram a ser prestados pela sua controladora Companhia de Concessões Rodoviárias, que em virtude da reorganização societária a incorporou.
- (e) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia.
- (f) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/09/10	30/09/09
Benefícios de curto prazo (1)	920	750
Outros benefícios de curto prazo (2) / (a)	<u>1.029</u>	<u>814</u>
Total	<u>1.949</u>	<u>1.564</u>

(1) Remuneração fixa.

(2) Remuneração variável, seguro de vida e previdência privada.

(a) O saldo de despesa com profissionais chave da administração (outros benefícios) em 30 de setembro de 2009, foi ajustado em R\$342 para refletir o provisionamento das despesas com Programa de participação nos resultados (PPR).

9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/10			30/06/10
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.546	(2.011)	1.535	1.570
Máquinas e equipamentos	13	16.845	(9.238)	7.607	7.554
Veículos	16	19.470	(11.650)	7.820	5.038
Desapropriações	4	8.839	(2.956)	5.883	5.848
Instalações e edificações	6	57.847	(24.176)	33.671	33.327
Dispositivos de proteção e segurança	6	105.700	(64.090)	41.610	41.457
Pavimentos	12	511.933	(312.881)	199.052	191.643
Projetos e investimentos ambientais	8	17.092	(2.270)	14.822	14.310
Obras de arte especiais	6	199.825	(68.256)	131.569	131.280
Obras de arte correntes	6	131.168	(53.162)	78.006	73.551
Acessos, trevos, entronc., instal.e imob. canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	7	26.270	(5.877)	20.393	20.129
Sinalizações	32	63.246	(53.359)	9.887	9.375
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	6	199.679	(81.341)	118.338	118.780
Obras preliminares e complementares	6	56.544	(27.609)	28.935	29.521
Sistemas operacionais	7	100.229	(66.479)	33.750	34.462
Imobilizações em andamento (1)	-	118.419	-	118.419	92.945
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	<u>5.945</u>	-	<u>5.945</u>	-
		<u>1.642.597</u>	<u>(785.355)</u>	<u>857.242</u>	<u>810.790</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) As principais imobilizações em andamento, em 30 de setembro de 2010, referem-se à: i) recuperação, reforço e alargamento de obras de arte especiais; ii) implantação de passarelas; iii) execução de serviços de estabilização de taludes; iv) obras de encabeçamentos e capeamentos; v) nova pista da Serra das Araras; vi) implantação de interseção do desnível no km 38 SP; vii) implantação do novo CPR; viii) implantação de alças no trevo de Arujá km 201 SP; ix) marginais em São José dos Campos; x) marginais no Rio de Janeiro; xi) recuperação de pavimento e sinalização; xii) adequação da praça de Moreira César Sul (SP).

Em 30 de setembro de 2010, o saldo do custo dos bens totalmente depreciados é de R\$ 328.924 (R\$ 325.153 em 30 de junho de 2010).

Movimentação do custo

	30/06/10		30/09/10		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências(1)	
Móveis e utensílios	3.517	-	(1)	30	3.546
Máquinas e equipamentos	16.335	116	-	394	16.845
Veículos	16.096	-	-	3.374	19.470
Desapropriações	8.713	-	-	126	8.839
Instalações e edificações	56.688	-	-	1.159	57.847
Dispositivos de proteção e segurança	104.535	-	-	1.165	105.700
Pavimentos	495.321	-	-	16.612	511.933
Projetos e investimentos ambientais	16.242	-	-	850	17.092
Obras de arte especiais	196.426	-	-	3.399	199.825
Obras de arte correntes	124.921	-	-	6.247	131.168
Acessos, trevos, entonc., instal.e imob. canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	25.525	-	-	745	26.270
Sinalizações	61.396	-	-	1.850	63.246
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	197.292	-	-	2.387	199.679
Obras preliminares e complementares	56.425	-	-	119	56.544
Sistemas operacionais	99.533	-	-	696	100.229
Imobilizações em andamento (1)	92.945	64.645	-	(39.171)	118.419
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	5.945	-	-	5.945
	<u>1.571.910</u>	<u>70.706</u>	<u>(1)</u>	<u>(18)</u>	<u>1.642.597</u>

(1) O valor líquido de R\$ 18 corresponde às reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação da depreciação

	30/06/10	30/09/10	
	Depreciação	Adições	Depreciação
Móveis e utensílios	(1.947)	(64)	(2.011)
Máquinas e equipamentos	(8.781)	(457)	(9.238)
Veículos	(11.058)	(592)	(11.650)
Desapropriações	(2.865)	(91)	(2.956)
Instalações e edificações	(23.361)	(815)	(24.176)
Dispositivos de proteção e segurança	(63.078)	(1.012)	(64.090)
Pavimentos	(303.678)	(9.203)	(312.881)
Projetos e investimentos ambientais	(1.932)	(338)	(2.270)
Obras de arte especiais	(65.146)	(3.110)	(68.256)
Obras de arte correntes	(51.370)	(1.792)	(53.162)
Acessos, trevos, entronc., instal.e imob.canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	(5.396)	(481)	(5.877)
Sinalizações	(52.021)	(1.338)	(53.359)
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	(78.512)	(2.829)	(81.341)
Obras preliminares e complementares	(26.904)	(705)	(27.609)
Sistemas operacionais	<u>(65.071)</u>	<u>(1.408)</u>	<u>(66.479)</u>
	<u>(761.120)</u>	<u>(24.235)</u>	<u>(785.355)</u>

10 Intangível

	Taxa anual de amortização %	30/09/10			30/06/10
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.398	(4.420)	978	1.173
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	<u>3.150</u>	<u>(1.078)</u>	<u>2.072</u>	<u>2.215</u>
		<u>8.548</u>	<u>(5.498)</u>	<u>3.050</u>	<u>3.388</u>

Em 30 de setembro de 2010 o saldo dos bens totalmente amortizados é de R\$ 878 (R\$ 818 em 30 de junho de 2010).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Financiamentos e empréstimos

Item	Instituições Financeiras	Taxas		30/09/10	30/06/10
		contratuais (% a.a)	Vencimentos		
(1)	Banco Bradesco S.A.	TJLP + 3,0	Novembro de 2011	308	373
(1)	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.	TJLP + 3,0	Mai de 2012	718	829
(2)	HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 1,7	Outubro de 2013	337	365
(3)	Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,8	Dezembro de 2010	393.115	381.327
(4)	Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 1,0	Julho de 2015	1.061	-
Total				<u>395.539</u>	<u>382.894</u>
Total circulante				393.956	382.013
Total não circulante				1.583	881

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/10	30/06/10
2011	303	460
2012	579	330
2013	327	91
2014	236	-
2015	138	-
Total	<u>1.583</u>	<u>881</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas contratuais de acordo com o índice do quadro acima. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

(1) Em 08 e 30 de novembro de 2006 e em 06 de julho e 31 de agosto de 2007, a Companhia firmou cinco contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco e Unibanco, no valor total de R\$ 2.920, destinados à compra de caminhões, ambulâncias e plataforma de autossocorro. O pagamento dos juros e a amortização do principal ocorrerão entre 15 de fevereiro de 2007 e 15 de maio de 2012. Os encargos financeiros desses contratos são de 3% a.a. acrescido de TJLP.

(2) Em 10 de outubro de 2008, a Companhia firmou um contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao HSBC, no montante total de R\$ 435, destinado à compra de equipamentos. A amortização do principal se dará em quarenta e oito parcelas mensais, entre 17 de agosto de 2009 e 15 de outubro de 2013. Os juros serão pagos trimestralmente, entre 15 de outubro de 2008 e 15 de julho de 2009 e mensalmente no período de amortização. Os encargos financeiros desse contrato são de 1,7% a.a. acrescido de TJLP.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) Em 29 de julho de 2009, a CCR transferiu a totalidade de seus direitos e obrigações previstas em Contrato de Mútuo firmado com a Companhia em 10 de fevereiro de 2009, para o Itaú BBA S.A. através do Aditamento e Consolidação de Dívida Subordinada, sendo o montante desta Cessão de R\$ 347.354, com vencimento em 30 de dezembro de 2010.

A remuneração desta Cessão é correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias do CDI de um dia, acrescida de 1,80% a.a., sendo a remuneração paga integralmente na data de vencimento, ou na data do pagamento antecipado facultativo.

Esta dívida somente poderá ser liquidada após o pagamento das debêntures, a qual possuía vencimento em 1º de julho de 2010 e que foi liquidada antecipadamente em 30 de junho de 2010.

(4) Em 17 de junho de 2010, a Companhia firmou quatro contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Banco Alfa de Investimento S.A., no montante total de R\$ 1.053, destinado à compra de caminhões, plataformas de autossocorro e guinchossocorro. A amortização do principal se dará em cinquenta e quatro parcelas mensais, entre 15 de fevereiro de 2011 e 15 de julho de 2015. Os juros serão pagos trimestralmente, em 15 de outubro de 2010 e 15 de fevereiro de 2012 e mensalmente no período de amortização. Os encargos financeiros desses contratos são de 1% a.a. acrescido de TJLP.

12 Impostos e contribuições parcelados

	30/09/10	30/06/10
Circulante		
COFINS	3.934	4.591
IRPJ e CSLL (a)	2.051	1.988
ISSQN (b)	1.094	1.094
INSS (a)	683	661
CSLL (a)	214	208
IRRF (a)	16	15
Total circulante	<u>7.992</u>	<u>8.557</u>
Não circulante		
IRPJ e CSLL (a)	18.332	17.898
INSS (a)	6.094	5.952
COFINS	-	383
ISSQN (b)	199	497
CSLL	214	260
IRRF (a)	140	137
Total não circulante	<u>24.979</u>	<u>25.127</u>
Total	<u>32.971</u>	<u>33.684</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Em 16 de novembro de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos instituído na Lei nº. 11.941/09.

O saldo de principal, multa e juros de impostos e contribuições federais, também foram objeto de pedido, junto à Receita Federal do Brasil, de adesão ao programa de descontos e parcelamentos para débitos tributários federais, previsto na Lei nº. 11.941/09. Aguarda-se a homologação pela Receita Federal do Brasil destes pedidos de adesão.

Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 serão pagos em até 155 parcelas mensais iguais e consecutivas, e atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

(b) Com base na redefinição pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT dos percentuais relativos à apuração do imposto e a inclusão do Município de Itaguaí-RJ na lista dos municípios limítrofes junto à faixa de domínio da concessão, a Companhia efetuou levantamento dos débitos de ISSQN relativo aos últimos 5 anos (valor original de R\$ 1.171) e firmou junto ao referido município processo de parcelamento dos débitos em 20 parcelas, que serão reajustadas anualmente com base na taxa Selic.

13 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Não circulante	30/09/10	30/06/10
Cíveis – Indenização aos usuários da rodovia	5.408	5.569
Trabalhistas	59	-
	<u>5.467</u>	<u>5.569</u>

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 19.979 em 30 de setembro de 2010 (R\$ 19.474 em 30 de junho de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 4.926 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 15.053 a questões cíveis e trabalhistas.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 12.377 para os processos em andamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Arrendamento mercantil

a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos 30/09/10	Pagamentos futuros mínimos 30/06/10
Até um ano	149	271

A Companhia opera com 39 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu basicamente na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos os seguintes valores de despesas com operações de arrendamento mercantil operacional:

	30/09/10	30/09/09
Despesas com arrendamento mercantil operacional	1.916	1.112

b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 3.579 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro

	30/09/10	30/06/10
Veículos	3.579	3.015

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro o montante de R\$ 99 relativo a despesas financeiras.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Até um ano	1.202	1.006	1.169	980
Acima de um ano e até cinco anos	2.202	2.012	2.125	2.004

15 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 27.142, sendo R\$ 8.667 a conta de reserva legal e R\$ 18.475 mediante capitalização de reserva de retenção de lucros.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital social.

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

c. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 12 de fevereiro de 2010, conforme ata de Assembléia Geral Extraordinária, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, no montante de R\$ 24.465 correspondente a R\$ 0,19 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2009 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 11.944, cujo valor estava provisionado no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Resultado financeiro

	30/09/10	30/09/09
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.022)	(11.247)
Variação monetária sobre debêntures	(1.313)	(383)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	-	(21.354)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(673)	(13)
IOF	(530)	(6.849)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.983)	(1.804)
	<u>(37.521)</u>	<u>(41.650)</u>
Receitas financeiras		
Juros e outras receitas financeiras	2.081	3.669
Variação monetária sobre debêntures	-	1.543
	<u>2.081</u>	<u>5.212</u>
	<u>(35.440)</u>	<u>(36.438)</u>

17 Instrumentos financeiros

Política

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, definidas nas diretrizes de alavancagem atualmente em vigor. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não usa instrumentos derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos ou refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/10			30/06/10		
	Disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis(a)	Total	Disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis(a)	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	26.562	-	26.562	15.459	-	15.459
Contas a receber de clientes	-	6.594	6.594	-	5.590	5.590
Partes relacionadas	-	44.169	44.169	-	38.394	38.394
Passivos						
Financiamentos	-	(2.424)	(2.424)	-	(1.567)	(1.567)
Empréstimos	-	(393.115)	(393.115)	-	(381.327)	(381.327)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	(33.035)	(33.035)	-	(33.926)	(33.926)
Partes relacionadas	-	(35.733)	(35.733)	-	(33.538)	(33.538)
Arrendamento mercantil	-	(3.404)	(3.404)	-	(3.018)	(3.018)
Total	26.562	(416.948)	(390.386)	15.459	(409.392)	(393.933)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos disponíveis para venda. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial refletem o seu valor de mercado.
- **Contas a receber de clientes, créditos – partes relacionadas, fornecedores, dívidas – partes relacionadas, arrendamento mercantil e outras contas a pagar** – São classificadas como empréstimos e recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Empréstimos** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo custo amortizado. Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/10		30/06/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (*)	393.115	394.616	381.327	382.242

(*) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas na BM&F mais cupom e trazendo a valor presente pelas taxas de mercado, equivalentes às taxas contratuais projetadas.

- **Financiamentos** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº. 4 e 11.

As tarifas de pedágio são atualizadas pela média ponderada de componentes (colunas) de índices (FGV) da construção civil: 13% da 36, 16% da 37, 20% da 38 e 51% da 39.

As colunas de índices da FGV mencionadas acima são relativas aos seguintes itens da construção civil:

Coluna 36	Obras de arte especiais (Pontes, viadutos e passarelas)
Coluna 37	Pavimento
Coluna 38	Terraplenagem
Coluna 39	Serviços de Consultoria

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de empréstimos com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de dezembro de 2010, prazo final do contrato. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data destas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos						
Capital de Giro	Aumento do CDI	Dezembro de 2010	393.115	(49.536)	(60.151)	(70.766)
				<u>(49.536)</u>	<u>(60.151)</u>	<u>(70.766)</u>

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (2)	10,61%	13,26%	15,92%
---------	--------	--------	--------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 9 meses do cálculo.

No item (2) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 30/09/2010, divulgada pela CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2010 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2010, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 123.719;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 840.000, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 70.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 33.497, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

19 Compromissos vinculados a contrato de concessão (não revisado)

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2010 esses compromissos estavam estimados em R\$ 782.587 (R\$ 774.950, em 30 de junho de 2010).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Demonstrações do Valor Adicionado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010		2009	
	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses
Receitas				
Serviços prestados	240.277	673.320	204.497	584.993
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(93.985)	(257.904)	(61.268)	(183.051)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.160)	(43.785)	(15.900)	(40.826)
Valor adicionado bruto	<u>131.132</u>	<u>371.631</u>	<u>127.329</u>	<u>361.116</u>
Depreciação e amortização	(24.592)	(69.516)	(21.653)	(61.640)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>106.540</u>	<u>302.115</u>	<u>105.676</u>	<u>299.476</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	521	2.081	1.274	5.212
Valor adicionado total a distribuir	<u>107.061</u>	<u>304.196</u>	<u>106.950</u>	<u>304.688</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	2.937	8.437	2.254	7.952
Benefícios	342	907	263	811
FGTS	144	412	121	421
Outras	(8)	21	10	34
Tributos				
Federais	33.027	93.566	33.208	98.618
Estaduais	-	121	-	131
Municipais	12.003	33.662	10.231	29.248
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	12.791	36.664	11.726	34.437
Aluguéis	695	2.078	376	1.371
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	-	74.684	74.684
Lucros retidos	45.130	128.328	(25.923)	56.981
Valor adicionado distribuído total	<u>107.061</u>	<u>304.196</u>	<u>106.950</u>	<u>304.688</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3º Trimestre de 2010

1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:

1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:

	Volume de Tráfego
3º Trimestre de 2009	32.184.742
3º Trimestre de 2010	43.567.331

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no terceiro trimestre de 2010 apresentou um volume maior de 35,37% quando comparado com igual período do ano anterior, em virtude da retomada do crescimento econômico decorrente no país e também pelo desmembramento das praças de Pedágio no trecho entre Arujá e Guararema.

2 – Reajustes de tarifas de pedágio:

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2010 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 4,55% em seu valor, passando de R\$ 8,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2009) para R\$ 9,20 (vigente a partir de 01 de agosto de 2010).

É importante ressaltar que no dia 27/03/2010, iniciou-se a operação de cobrança bidirecional. As tarifas no trecho compreendido entre Arujá e Guararema, passaram de R\$ 4,30 para R\$ 4,20, cobrados em duas vezes: R\$ 2,10(*) em Arujá e R\$ 2,10(*) em Guararema, em ambos os sentidos.

Nesse novo valor estão considerados além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

(*) tarifa básica para veículos de passeio e por eixo para veículos comerciais.

3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:

O valor acumulado no terceiro trimestre de 2010, demonstrou um lucro de R\$ 45.130 mil, sendo inferior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2009 (lucro de R\$ 48.761 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- Receita de pedágio: A receita de pedágio do terceiro trimestre de 2010, no valor de R\$ 234.076 mil, obteve um acréscimo de 17,40% em relação ao igual período do exercício anterior, que foi de R\$ 199.384 mil.
- Receitas acessórias: No terceiro trimestre de 2010, as receitas acessórias, no valor de R\$ 6.201 mil, foram maiores 21,30% em relação ao mesmo período do ano anterior (que foi de

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

R\$ 5.113 mil), em função da nova receita oriunda da implantação do cabo de fibra óptica de São Paulo ao Rio de Janeiro (GVT).

- Tributos: No terceiro trimestre de 2010, os tributos (R\$ 20.891 mil) foram maiores que os de igual período de 2009 (R\$ 17.704 mil), principalmente devido ao acréscimo de 17,40% na receita de pedágio e de 21,30% nas receitas acessórias.
- Custos operacionais e contratuais: No terceiro trimestre de 2010, os custos operacionais e contratuais (R\$ 120.272 mil), foram maiores 43,08% em relação ao mesmo período de 2009 (R\$ 84.061 mil), em função principalmente do aumento do escopo dos serviços de conservação, manutenção e operação da rodovia, além da inclusão de novas praças bidirecionais.
- Depreciação: No terceiro trimestre de 2010, a depreciação (R\$ 24.592 mil) foi superior à de igual período de 2009 (R\$ 21.658 mil) em virtude do maior volume de investimentos.
- Resultado Financeiro: No terceiro trimestre de 2010, as despesas financeiras líquidas, no montante de (R\$ 12.575 mil), foram maiores que as de igual período do ano anterior (R\$ 10.862 mil).
- Imposto de Renda e Contribuição Social: No terceiro trimestre de 2010, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (R\$ 23.394 mil) foram menores que os de igual período de 2009 (R\$ 24.910 mil), principalmente em função do aumento do escopo dos serviços de conservação, manutenção e operação da rodovia, além da inclusão de novas praças bidirecionais, fatores que geraram redução do lucro nesta comparação.

4 – Financiamentos :

- Ao final de setembro de 2010, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 398.943 mil, conforme abaixo discriminado:

Descrição	Valor em R\$ mil
Finame	2.424
Leasing de veículos	3.404
Capital de Giro	393.115
Total	398.943

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5 – Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Publicação da Resolução n.º 3.551 de 21/07/2010, que altera a Tarifa Básica de Pedágio – TBP de R\$ 2,76762 para R\$ 2,75366, a partir de 01/08/2010, em virtude da aprovação da 4ª Revisão Extraordinária e da 15ª Revisão Ordinária da TBP;
- Publicação da resolução n.º 3.576 de 02/09/2010, que dispõe sobre as especificações dos Sistemas ITS (Intelligent Transportations Systems) de Sensoriamento de Tráfego Veicular; de Painéis de Mensagens Variáveis – Fixos; de Painéis de Mensagens Variáveis – Móveis; de Sensoriamento Meteorológico; de Circuito Fechado de TV – CFTV e de Detecção de Altura, a serem adotados nas rodovias federais concedidas, reguladas pela ANTT.

6 – Investimentos:

- No terceiro trimestre de 2010, os investimentos, no montante de (R\$ 65.750 mil), foram maiores que os do mesmo período do exercício anterior (R\$ 45.555 mil).

6.1 – Comentários sobre obras:

Obras em andamento durante o terceiro trimestre de 2010:

- Recuperação, reforço e alargamento:
 - Ponte sobre o córrego Águas Lindas, km 202,68 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o canal do Vigário, km 232,2 Pistas Norte e Sul (RJ);
 - Ponte sobre o rio Piraí, km 237,23 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o córrego Jataí, km 33,66 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto de acesso Guará/Aparecida, km 67,21 - Pista Sul (SP).
- Recuperação e reforço:
 - Viaduto Coelho da Rocha, km 172,9 - travessia (RJ).
- Implantação da Marginal Norte do Rio de Janeiro, km 170,4 a 173.
- Implantação da Marginal Norte do Rio de Janeiro, km 173 a 174,6.
- Implantação da Marginal Norte do Rio de Janeiro, km 174,6 a 176.
- Implantação da Marginal Sul do Rio de Janeiro, km 173,7 a 176.
- Implantação das Alças do Trevo de Arujá, km 201/SP.
- Implantação do Trevo km 58/SP, Guaratinguetá.
- Implantação do Trevo km 38/SP, Cachoeira Paulista.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

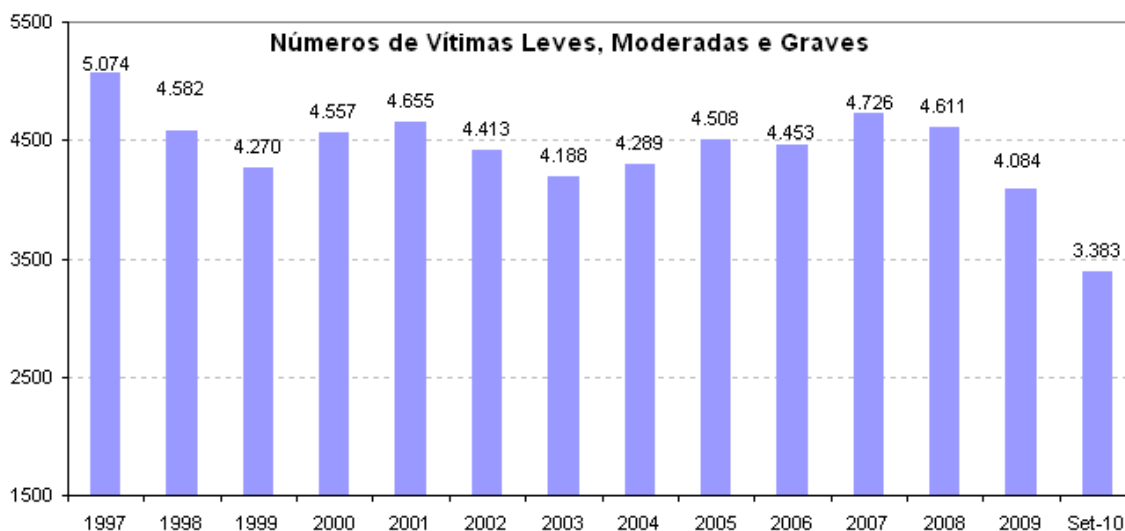
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Implantação do Acesso ao Parque Industrial de Guararema, km 176/SP.
- Implantação de Passarela, km 184,20 (RJ) – Nova Iguaçu.
- Implantação de Passarela, km 185,60 (RJ) – Nova Iguaçu.

Obras concluídas durante o terceiro trimestre de 2010:

- Recuperação, reforço e alargamento:
 - Ponte sobre o rio Caximbaú, km 253,37 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto de Bulhões (Floriano), km 292,77 - Pista Norte (RJ).
- Implantação da Passarela NEC, km 213,80 (SP) – Guarulhos.
- Implantação da Drenagem da Região das Pedreiras, km 195/SP – Arujá.
- Implantação de faixa adicional entre o km 154,2 e o km 157, Pista Sul (SP).
- Implantação de telas anti-ofuscante (obras de segurança).

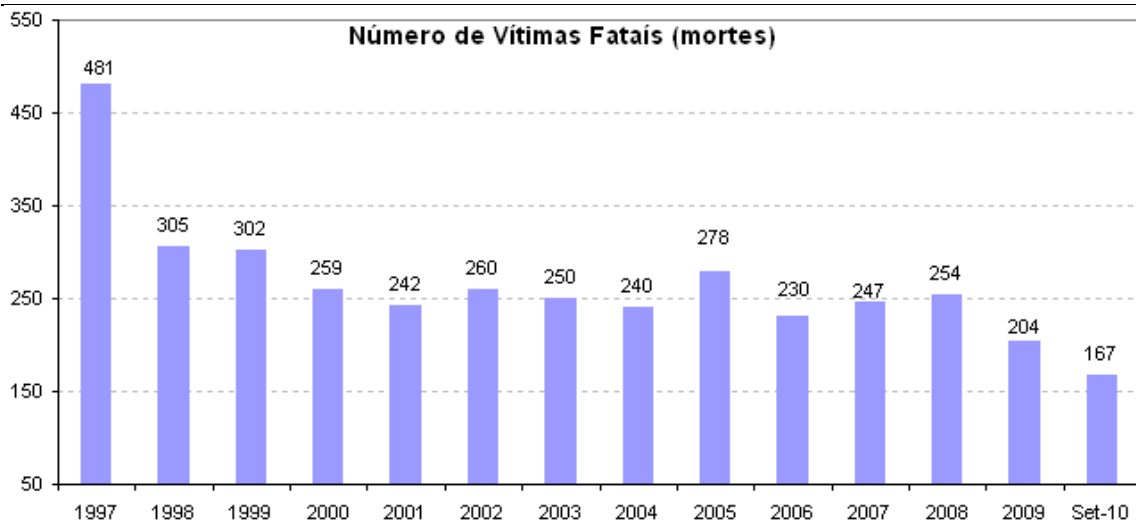
7 – Segurança na NovaDutra:



01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



* Reais até setembro/10

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da NovaDutra, aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim com outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	90.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	9.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	9.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração da
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2 e 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato nas notas explicativas nº 2 e 3 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 09 de novembro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	43
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44/45